

Tema | Estação: 1- Igreja

Local: Igreja Paroquial da Freguesia de São Pedro

Ciências envolvidas:

Estudo do Meio

Cidadania

Autores:

Professor Paulo Sousa

Vigilantes da Natureza

Sabia que ...

A paróquia de São Pedro foi criada por volta do ano de 1603, aquando da visita pastoral de D. Jerónimo Teixeira Cabral, então bispo de Angra e dos Açores, e confirmada em 1611 por D. Filipe II de Portugal. O primeiro vigário da paróquia de São Pedro, foi Paulo Andrade Velho, que até à altura era o padre beneficiado da Matriz. A atual estrutura do templo remonta à campanha de obras empreendida na segunda metade da década de 1950, sob a orientação do então pároco Agostinho de Almeida. Este pequeno templo sob a invocação de São Pedro, é composto por uma arquitetura bastante simples, de construção em alvenaria com base de pedra sedimentar, rebocada e caiada. O templo é acedido por uma escadaria e um adro, onde à sua esquerda se ergue o "theatro" (pequena casa aberta destinada aos Impérios, integrantes no cerimonial dedicado ao culto do Divino Espírito Santo, onde são servidos sopas do Espírito Santo, os pães-da-mesa e roscas a toda a população).

Explorações e vivências – Sinta e viva a Natureza

Etapas Sinta a Natureza

No percurso, caminho rural da escola até à igreja de São Pedro (Banda D’Além, os alunos puderam observar)algumas moradias com as suas as pastagens circundantes, atravessar um percurso de água através de uma ponte em madeira e observar a vegetação predominante.

Etapas Viva a Natureza

Os alunos observaram o verde das pastagens, o cheiro característico dos pastos e ouviram o cantar das rãs da ribeira e dos melros.

Ainda pudemos atravessar uma plantação de bananeiras.

Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza

Ao longo do percurso os alunos puderam observar e algumas espécies autóctones (pau branco, louro e urze) e invasoras (hortênsias e incenso). As vigilantes da natureza que acompanharam todo o percurso foram constantemente alertando os alunos sobre as questões ambientais da ilha.

O professor Paulo Sousa lembrou os alunos na importância de se manter os usos e costumes da sua ilha, nomeadamente o culto do Divino Espírito Santo, todo o cerimonial implícito (as “alumiações”, os cantares ao desafio, os mordomos, as procissões e as sopas do Divino Espírito Santo, entre outros cerimoniais).

Nestes diálogos constantes procurou-se ajudar os alunos a entenderem a natureza de forma simples e participativa, estimulando a curiosidade e o aprendizado.

Para saber mais

<https://www.exploresantamaria.pt/relevo-fauna-e-flora/>; [Parques Naturais dos Açores](#)

Informação para formadores

Ligações com:

Promover a interdisciplinaridade entre todas as disciplinas do currículo através de reuniões informais de preparação do trilho de todos os professores e técnicos envolvidos.

Objetivos

Desenvolver a observação e o respeito pelo seu património ambiental, social e cultural;
Sensibilizar os alunos para a importância da preservação do seu meio ambiente;
Promover o ensino de conceitos de sustentabilidade de uma forma acessível e envolvente;
Promover a aprendizagem de uma forma divertida e prática através da observação, registo e do trabalho colaborativo.

Materiais

Recurso à internet para exploração de sites alusivos às temáticas, folhetos e outros registos descritivos;
Câmara fotográfica;
Registos ilustrados e descritivos.

Tema | Estação: 2- RAEGE

Local: Estação RAEGE

Ciências envolvidas:

Estudo do Meio

Cidadania

Autores:

Professor Paulo Sousa

Vigilantes da Natureza

Sabia que ...

A Associação RAEGE Açores - Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais (RAEGE-Az) é uma associação de direito privado sem fins lucrativos e de natureza científica, tecnológica e de formação, entre o Governo Regional dos Açores e SATA Air Açores, constituída em 2017 com o objetivo principal de gerir, administrar e coordenar todas as atividades científico-técnicas a desenvolver nas estações geodésicas fundamentais da REDE ATLÂNTICA DE ESTAÇÕES GEODINÂMICAS E ESPACIAIS instaladas na Região Autónoma dos Açores. Esta estação alberga um conjunto de equipamentos que nos permite estudar o nosso planeta através de tecnologia espacial. A nível dos equipamentos destacamos um radiotelescópio que se move de forma giratória e um Sismógrafo que partilha dados em tempo-real com o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA).

Explorações e vivências – Sinta e viva a Natureza

Etapa Sinta a Natureza

Pelo trilho do Caminho da Rosa Alta até à estrada dos Piquinhos os alunos puderam observar terrenos de pastagens de gado ovino e caprino, bem como observar a vegetação predominante (muros de pedra/valados com bastante silvado e pau branco).

Etapa Viva a Natureza

Os alunos observaram o verde das pastagens, o cheiro característico dos pastos e ouviram o cantar dos melros. Ainda foi possível observar um milhafre e coelhos bravos.

Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza

Ao longo do percurso os alunos puderam observar e algumas espécies autóctones (pau branco, louro e urze) e invasoras (hortênsias e incenso). As vigilantes da natureza que acompanharam todo o percurso foram constantemente alertando os alunos sobre as questões ambientais da ilha.

O professor Paulo Sousa referiu a importância da posição estratégica da ilha de Santa Maria no oceano atlântico como centro operacional aéreo e espacial.

Nestes diálogos constantes procurou-se ajudar os alunos a entenderem a natureza de forma simples e participativa, estimulando a curiosidade e o aprendizado.

Para saber mais

[Projeto RAEGE - Estrutura de Missão dos Açores para o Espaço - Portal](#)

Informação para formadores

Ligações com:

Promover a interdisciplinaridade entre todas as disciplinas do currículo através de reuniões informais de preparação do trilho de todos os professores e técnicos envolvidos.

Objetivos

Desenvolver a observação e o respeito pelo seu património ambiental, social e cultural;
Sensibilizar os alunos para a importância da preservação do seu meio ambiente;
Promover o ensino de conceitos de sustentabilidade de uma forma acessível e envolvente;
Promover a aprendizagem de uma forma divertida e prática através da observação, registo e do trabalho colaborativo.

Materiais

Recurso à internet para exploração de sites alusivos às temáticas, folhetos e outros registos descritivos;
Câmara fotográfica;
Registos ilustrados e descritivos.

Tema | Estação: 3- Ermida Nossa Senhora dos Pilar-Copeira dos Milagres

Local: Estação: Milagres

Ciências envolvidas:

Estudo do Meio

Cidadania

Autores:

Professor Paulo Sousa

Vigilantes da Natureza

Sabia que ...

A **Ermida de Nossa Senhora do Pilar** localiza-se no lugar da Faneca, foi erguida no século XVIII por iniciativa de Fernando de Loura Bettencourt e sua esposa, Mariana Margarida Coutinho, e junto à sua casa de campo. Esta ermida está associada a uma lenda local, que também designa a Senhora do Pilar como Senhora dos Milagres. Segundo a tradição, o artista que concebeu o retábulo lavrado em pedra local, extraída do vizinho Monte Gordo, com colunas salomónicas, executou a obra com tamanha perfeição que foi chamado para junto da própria Virgem, falecendo no preciso dia em que concluiu o trabalho. Junto à fachada lateral direita ergue-se Império ou Treatro e a respetiva copeira, em cota mais elevada, a copeira com adro individualizado e comunicante com o da capela por vários degraus. Ambos os adros apresentam pavimento em alvenaria de pedra. É enquadrado por terrenos de cultivo.

Explorações e vivências – Sinta e viva a Natureza

O percurso, foi realizado maioritariamente na Canada Mates de Almada, dentro de um percurso de água/pequena ribeira e trilho até aos Milagres. Os alunos puderam observar as pastagens circundantes, com os seus muros e valados e observar a vegetação predominante.

Etapa Viva a Natureza

Os alunos observaram o verde das pastagens, as plantas endémicas e as invasoras observadas. Observaram também a mudança da cor do solo que se apresentou mais avermelhado e barroso.

Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza

Ao longo do percurso os alunos puderam observar e algumas espécies autóctones (pau branco, louro e urze) e invasoras (hortênsias e incenso). As vigilantes da natureza que acompanharam todo o percurso foram constantemente alertando os alunos sobre as questões ambientais da ilha.

O professor Paulo Sousa deu toda a informação histórica sobre a Ermida da Nossa Senhora do Pilar e da Copeira dos Milagres, bem como todo o cerimonial dedicado ao culto do Divino Espírito Santo.

Nestes diálogos constantes procurou-se ajudar os alunos a entenderem a natureza de forma simples e participativa, estimulando a curiosidade e o aprendizado.

Para saber mais

[Ermida de Nossa Senhora do Pilar](#)

Informação para formadores

Ligações com:

Promover a interdisciplinaridade entre todas as disciplinas do currículo através de reuniões informais de preparação do trilho de todos os professores e técnicos envolvidos.

Objetivos

Desenvolver a observação e o respeito pelo seu património ambiental, social e cultural;
Sensibilizar os alunos para a importância da preservação do seu meio ambiente;
Promover o ensino de conceitos de sustentabilidade de uma forma acessível e envolvente;
Promover a aprendizagem de uma forma divertida e prática através da observação, registo e do trabalho colaborativo.

Materiais

Recurso à internet para exploração de sites alusivos às temáticas, folhetos e outros registos descritivos;
Câmara fotográfica;
Registos ilustrados e descritivos.

Tema | Estação: 4- Barreiro da Faneca

Local: Estação: Faneca

Ciências envolvidas:

Estudo do Meio

Cidadania

Autores:

Vigilantes da Natureza

Sabia que ...

De origem vulcânica, o Barreiro da Faneca pertence principalmente à unidade geológica denominada “Formação de Feteiras”, a qual corresponde ao vulcanismo mais recente ocorrido em Santa Maria, de carácter essencialmente explosivo, sendo constituído por piroclastos, que são fragmentos de rocha sólida que são expelidos para o ar pela erupção de um vulcão, e que foram posteriormente alterados em argilas vermelhas, sob a acção de um clima quente e húmido.

Nas últimas décadas o barreiro vem apresentando maiores manchas de vegetação, predominando as espécies invasoras como o incenso (*Pittosporum undulatum*), das espécies de flora endémicas da ilha e dos Açores aí existentes, pode-se ver o pau-branco (*Picconia azorica*); a Malfurada (*Hypericum foliosum*); o Louro-da-terra (*Laurus azorica*) e a Urze (*Erica azorica*), espécies que se apresentam como o habitat ideal para a pequenina estrelinha-de-popa de Santa Maria.

Explorações e vivências – Sinta e viva a Natureza

Etapa Sinta a Natureza

No percurso, caminho rural dos Milagres até ao Barreiro da Faneca todos os participantes podem observar a alteração na cor do solo e vegetação pouco abundante. O piar das aves é uma constante neste barreiro

Etapa Viva a Natureza

A paisagem árida, de cor avermelhada transporta-nos para outra galáctica-Marte. Os alunos revelam sempre muito interesse em explorar toda a sua área, tentar ouvir o piar da estrelinha-de-poupa de Santa Maira que é a mais pequena ave do continente europeu. Sendo uma espécie tímida, que se movimenta na copa das árvores, o que torna a sua observação bastante difícil..

Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza

As vigilantes da natureza que acompanharam todo o percurso foram constantemente explicando aos alunos as questões ambientais da ilha.

Nestes diálogos constantes procurou-se ajudar os alunos a entenderem a natureza de forma simples e participativa, estimulando a curiosidade e o aprendizado.

Para saber mais

<https://www.exploresantamaria.pt/relevo-fauna-e-flora>; [Parques Naturais dos Açores](#)

Informação para formadores

Ligações com:

Promover a interdisciplinaridade entre todas as disciplinas do currículo através de reuniões informais de preparação do trilho de todos os professores e técnicos envolvidos.

Objetivos

Desenvolver a observação e o respeito pelo seu património ambiental, social e cultural;
Sensibilizar os alunos para a importância da preservação do seu meio ambiente;
Promover o ensino de conceitos de sustentabilidade de uma forma acessível e envolvente;
Promover a aprendizagem de uma forma divertida e prática através da observação, registo e do trabalho colaborativo.

Materiais

Recurso à internet para exploração de sites alusivos às temáticas, folhetos e outros registos descritivos;
Câmara fotográfica;
Registos ilustrados e descritivos.

